

CEDRO NANA (*Chamaecyparis obtusa*) "nana gracilis" - Cupresaceae

Origem: América do Norte, Japão e Taiwan (é uma das cinco árvores sagradas da religião shintoísta), podendo ser encontrados, em muitos templos, velhos exemplares.

Características: Vivem uma média de 300 anos. É um dos bonsai jovens mais oferecidos pelo comércio e se diferencia de outras espécies por suas folhas curtas, grossas e escamosas, com linhas brancas na parte inferior. Sua cópia é cônica, com a terminação levemente pontiaguda. O tronco é cilíndrico, quase sempre reto e às vezes se bifurcando. A madeira é branca e sólida, com casca grossa e fissurada. Adquirem um porte majestoso com a idade. Seu crescimento é lento, mesmo se viverem em boas condições de desenvolvimento.

Ambiente: Trata-se de um bonsai de exterior. Preferem os locais sombreados, porém podem ser cultivados a pleno sol. Todas as espécies resistem ao frio do inverno.

Rega: Procure mantê-los com umidade suficiente durante todo o ano. Deve-se evitar que haja o ressecamento da terra, porém nunca se deve encharcá-la. Regue abundantemente no verão e cuide para que o excesso de água seja eliminado pelos orifícios de drenagem. A água estancada provoca o apodrecimento das raízes e morte da árvore. Nunca regue em caso de geada. Como necessitam de umidade, borrife os ramos no verão ou até mesmo no outono, se a árvore estiver exposta ao vento. Com isto, as folhas serão mais verdes e brilhantes.

Adubação: Inicia-se a adubação no começo da primavera, aumentando a dose até o final do outono, para preparar a árvore para o inverno. Aplique um adubo orgânico, de composição lenta, uma vez ao mês. Espere dois meses após o transplante para iniciar esta operação.

Transplante: A cada dois ou três anos, na primavera, antes de iniciar a brotação podando-se 1/3 ou a metade das ramificações das raízes. Os *Chamaecyparis* se desenvolvem melhor com uma boa profundidade de terra e com boa drenagem, para isto pode-se adicionar até 30% de areia média (2 mm) no preparo da terra.

Poda: Desponte o extremo dos brotos durante o período de crescimento. Repita a operação duas ou três vezes. Não corte as folhas. Pode os ramos que crescem demais, eliminando um grupo de folhas. Esta operação pode ser efetuada com os dedos. Quando for cortar um galho, faça-o com uma tesoura de poda, procurando cortar apenas o galho e não as folhas que estão em sua volta.

Limpeza: Elimine as folhas amarelas no outono, assim como tudo que estiver seco no interior da folhagem. Limpe o solo para evitar os parasitas e as enfermidades.

Aramação: Quando quiser modificar o estilo da árvore, utilize a técnica de aramação, não deixando que o arame permaneça mais do que dez meses no galho. Cuide para que as folhas não fiquem amassadas entre os arames. Repita esta operação cada ano, até obter o formato desejado. Se o arame se incrustar no tronco, não deve ser arrancado, e sim, retirado delicadamente com alicate apropriado, cortando-o em pedaços.

Dicas: Essas árvores são sensíveis à podridão das raízes, devendo-se portanto evitar ao máximo o excesso de regas, assim como pratos ou bandejas sobre o vaso, para impedir o acúmulo de água parada. O cultivo em ambiente interno debilita muito a planta, culminado quase sempre na perda do bonsai.



venda – assistência técnica – cursos – hotel – ferramentas – adubos – vasos etc.

Valdoir Rocha da Silva

**Rua Silva Jardim, 730 – Bairro Mont Serrat
Porto Alegre/RS – Fone: (51) 3019-0825 / 9836-7484
E-mail: vivabonsai@vivabonsai.com.br
Site: www.vivabonsai.com.br**